

Cesta básica

Pressionado, Serra recua nos aumentos

O governador José Serra (PSDB) teve que recuar e cancelar o aumento de preços que havia determinado para 17 produtos da cesta básica, depois da revolta que sua decisão causou na sociedade.

O governador voltou atrás, mas nada garante que ele não tente promover novos aumentos de preços na semana passada.

Mas houve um lado bom nesta situação toda. A máscara de Serra caiu definitivamente. Ele deixou bem claro que vai governar só para os ricos - pois os aumentos atingiam apenas os pobres - e esconder as decisões que tomar quando forem impopulares e prejudicarem a população.

Olho nele!

AGENDA

Transtechnology Reunião amanhã, na Regional Diadema, para tratar de mudança de horário e outros assuntos internos. Às 7h para o pessoal do terceiro turno, às 12h para quem trabalha à tarde e às 15h para a turma da manhã.

Seminário Saúde e Trabalho Estão abertas as inscrições para o próximo Seminário de Saúde e Trabalho, que será realizado dia 24 de fevereiro no Centro de Formação Celso Daniel. Falar com Tiana até o dia 22, pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

Correção É Sergio Agnaldo Souza França, e não Sergio Agnaldo Souza Franco, o nome do companheiro que morreu em acidente na Delga na última semana.

São Bernardo

Ato contra a derrubada de 341 árvores

Várias entidades ambientalistas, sindicatos e partidos políticos realizam amanhã manifestação na Chácara Silvestre, em São Bernardo, contra a derrubada de 341 árvores como quer o prefeito Willian Dib.

Os manifestantes vão dar um grande abraço nas árvores como forma de defendê-las. Mais de 200 são nativas, nobres, adultas e de lei.

A Prefeitura quer derrubar as árvores para construir no lugar uma escola de educação ambiental.

Ninguém está contra a escola, mas contra o local escolhido, já que a Chácara Silvestre é uma das últimas áreas verdes no espaço urbano central de São Bernardo.

A geógrafa Simone Scifonio, da USP, disse que a escola foi projetada para ocupar justamente o setor da chácara onde a arborização é mais densa.

“É um bosque misto, com espécies nativas e exóticas, que cumprem importan-



Projeto da Prefeitura é acabar com 25% da área verde da Chácara Silvestre

te função ambiental”, disse a professora, que faz parte do Conselho do Patrimônio Histórico e Cultural da cidade.

Crime ambiental

O projeto prevê a derrubada de 25% da área verde da chácara. Para as entidades que promovem o ato, o projeto é um verdadeiro crime contra o meio ambiente.

O projeto da Prefeitura desrespeita o tombamento da Chácara Silvestre feito pelo Conselho. Em 2002, o Conselho recomendou que a escola fosse construída em local da chácara onde não existem árvores, mas não foi acatado.

Simone Scifonio disse que o prefeito usa de uma lógica perversa ao alegar que centenas de árvores serão

plantadas como medida de compensação.

“Se essa moda pega, daqui a pouco tem gente defendendo desmatar toda a floresta amazônica para depois replantar e, assim, contribuir para minimizar o efeito estufa”, protestou ela.

O ato, com abraço das árvores, está programado para começar às 10h.

Desabamento do Metrô

PT protocola CPI do Metrô

A bancada do PT protocolou ontem na Assembléia Legislativa requerimento pedindo a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as causas do acidente no Metrô e os contratos de construção e concessão da linha amarela.

O pedido de CPI alega que o desmoronamento da estação Pinheiros, que matou sete pessoas, não foi um fato isolado.

Os parlamentares acreditam que existe um erro no modelo de contratação da obra, que esconde os procedimentos de execução e fiscalização por parte do Estado.

O Sindicato dos Metroviários de São Paulo quer o cancelamento do contrato no



Entidades realizaram ato de solidariedade às vítimas do desabamento

qual as próprias empreiteiras ficam responsáveis pela fiscalização da obra.

“Depois de um mês do acidente, não existe conclusão sobre as causas e nem sobre a segurança da continuidade das obras”, protestou Manuel Xavier, secretário de

Comunicação do Sindicato. Ele disse que o acidente mostra o fracasso da política de privatização do governo estadual.

“O governo do PSDB quer transferir todas as suas responsabilidades para a iniciativa privada”, concluiu.

Advertisement for Lacorse insurance. Text: Proteja seu patrimônio. Seguros de: Saúde, Vida, Previdência, Automóvel, Residência, Incêndio e roubo. Ligue: 4128-4200 em Santo André 4990-6675. Rua João Basso, 231 Centro - São Bernardo CEP: 09721-100

SINDICALIZE-SE

Quarta-feira

14 de fevereiro de 2007 Edição nº 2275

Tribuna Metalúrgica



São Bernardo

PREFEITURA QUER CORTAR 341 ÁRVORES



Administração de São Bernardo quer destruir última área verde localizada no centro da cidade

Um grande abraço nas árvores da Chácara Silvestre será o protesto de várias entidades contra a ameaça da Prefeitura de destruir área que abriga árvores nativas e centenárias. Página 3

Mulheres abrem maior ação trabalhista dos EUA

O processo pode envolver dois milhões de trabalhadoras contra o Wal-Mart. Elas pedem equiparação salarial com os homens. Página 2

Previdência deve ser inclusiva

O presidente Lula defendeu os investimentos e gastos com a Previdência Social pois tratam-se de política para ajudar pessoas pobres. Página 3

NOTAS E RECADOS

Carnaval
Entre 400 mil e 530 mil veículos devem seguir para o litoral entre amanhã e terça-feira.

Congestionamento
A descida da serra deve se intensificar a partir das 15h de sexta, quando começa a Operação Descida (7x3).

No calor
O Senado vai reabrir a discussão de propostas de redução da maioria penal, motivado pela reação à morte do menino João Hélio.

Calma
A presidente do Supremo Tribunal Federal, Ellen Gracie, acha que o Congresso deve evitar mudar a legislação penal no momento em que há comoção no País.

Nada ainda
Terminou sem qualquer avanço a nova reunião do ministro Luiz Marinho com as centrais sindicais sobre a aplicação do FGTS no PAC.

Vingança
Serra vai demitir aliados de Alckmin no governo de São Paulo e colocar gente sua no lugar. O deputado Orlando Morando perderá cargos.

Baita sacanagem
Moradores próximos ao local do acidente do Metrô são intimados pela Prefeitura a fazer reparos nas casas. Senão serão multados e poderão até responder a inquérito policial.

Nós, não!
O fiscal avisa que os reparos devem começar imediatamente. "Por que a gente vai pagar por algo que o Metrô fez?", questiona um morador.

Ação gigante

Dois milhões de mulheres contra o Wal-Mart



Rede americana pode sofrer maior ação trabalhista dos Estados Unidos

Ao dar ganho a um processo de discriminação sexual contra o Wal-Mart, a Justiça norte-americana abriu caminho para a maior ação trabalhista coletiva dos Estados Unidos. Na ação, a empresa é acusada de pagar menos às funcionárias e dar-lhes menos promoções que aos homens.

A decisão da Justiça permitirá que cerca de dois milhões de mulheres que trabalharam para a rede de supermercados desde 1998 também solicitem a equiparação salarial.

O processo foi aberto por seis funcionárias em 2001, representadas pela Impact Fund, uma entidade sem fins lucrativos com sede na Califórnia.

O juiz do caso considerou os números apresentados, mostrando que as mulheres recebem menos que os homens em todas as regiões do país, que a disparidade salarial existe na maioria das funções, que a diferença de salário aumenta com o decorrer do tempo mesmo numa mesma função e que a porcentagem de mulheres vai sendo reduzida à medida que sobe a hierarquia.

Segundo a entidade Impact Fund, as mulheres levam 4,4 anos para serem promovidas a gerente-assistente, enquanto para os homens esse tempo é de 2,9 anos. Ela con-

cluiu que as mulheres gerentes ganham um salário médio de R\$ 180 mil ao ano, enquanto que os homens na mesma posição ganham R\$ 210 mil por ano.

Ação pode inspirar outros processos

A diretora do Sindicato, Michele Silva, coordenadora da Comissão de Mulheres, acredita que essa ação tenha uma forte influência no mundo todo e possa encorajar mais mulheres a buscar os mesmos direitos.

"Não adianta constatar e denunciar que a diferença salarial entre homens e

mulheres é um fato no mundo todo, especialmente no Brasil. É preciso lutar para vencer os obstáculos impostos a nossa ascensão profissional e cidadã. Essa ação mostra reconhecimento da sociedade na conscientização das mulheres em busca da igualdade de oportunidades", salienta Michele.

Patrimônio público

Lucro da Petrobras é recorde

A Petrobras obteve lucro recorde de R\$ 25,9 bilhões no ano passado, o que representa uma alta de 9% em relação a 2005.

Foi o maior lucro de uma empresa de toda América Latina.

Entre os fatores que contribuíram para o ganho estão a alta do petróleo no mercado mundial e o maior consumo interno de combustíveis, graças ao aumento da frota de veículos. Depois que o Brasil conseguiu a auto suficiência de petróleo, as exportações também cresceram.

Já os investimentos da Petrobras atingiram R\$ 33,7 bilhões, uma alta de 31% sobre 2005. Em 2007, eles são estimados em R\$ 55 bilhões.

A produção média de petróleo e gás no Brasil em 2006 foi de 1,7 milhão de barris por dia.

No ano anterior, a média ficou em 1,684 milhão de barris por dia.

Dorothy Stang

Assassinato completa dois anos

Para marcar a data, vários movimentos sociais realizaram atos em memória da religiosa de 73 anos, que trabalhava em defesa das populações pobres e foi morta com seis tiros no município de Anapu, no estado do Pará, em 2005.

Três dos cinco acusados pelo assassinato já foram condenados mas os mandantes do crime continuam soltos.

São os fazendeiro Regivaldo Galvão, o Taradão, e Vitalmiro Bastos de Moura.

Nacional

Lula volta a defender a Previdência



O presidente afirmou que toda discussão sobre Previdência agora é assunto do Fórum

Durante o lançamento do Fórum Nacional da Previdência, na última segunda-feira, o presidente Lula avisou que não emitirá opiniões sobre a Previdência durante os debates no Fórum, que deverão se prolongar por seis meses. "A única coisa que não vou admitir é que alguém apresente uma saída simplista", garantiu.

Apesar de dizer que não tocaria no assunto, o presidente voltou a afirmar que considera necessário investir na Previdência. "Não fosse o que a gente paga a milhares de trabalhadores aposentados que recebem um salário mínimo, certamente teríamos que construir mais cadeias", destacou.

Inclusão

Lula explica que a origem do que se chama déficit da Previdência está na Constituição de 1988. Na ocasião, os deputados tomaram a decisão política de estender os benefícios previdenciários a trabalhadores do campo e a idosos que estavam fora do sistema.

As contribuições de empregados e empregadores pagam as demais pensões, segundo o presidente. "Se pegarmos apenas os trabalhadores que contribuem e os que recebem benefícios, não há déficit", afirma.

"Porém, como nós brasileiros resolvemos fazer a mais forte política social que o País já teve, sobra uma dívida que custou R\$ 40 bilhões no ano passado. Ela é fruto

de uma decisão tomada na Constituinte e nós cumprimos", prossegue Lula.

"São gastos que o País tem de assumir com recursos próprios pois trata-se de po-

lítica social para ajudar pessoas pobres que, de outra forma, estariam dormindo na sarjeta.

Por isso são gastos que precisamos pagar", conclui.

Decreto beneficia também autônomos

Além de elevar as contribuições para a Previdência Social de empresas onde ocorrem muitos acidentes de trabalho, o decreto que o presidente Lula assinou na última segunda-feira também regulamentou a redução de recolhimento ao INSS dos trabalhadores autônomos e informais.

A partir de abril, estes companheiros passarão a recolher 11% de um salário mínimo em vez dos atuais 20% sobre o rendimento total mensal.

O governo federal calcula que até 3,5 milhões de trabalhadores possam aderir ao novo sistema. Como a contribuição será sobre um valor

fixo, deve gerar receita de R\$ 1,65 bilhão por ano.

Desta forma, donas-de-casa, estudantes e até desempregados poderão ter acesso a todos os benefícios da Previdência, desde que paguem R\$ 41,80 por mês a partir de maio. Também receberão um salário mínimo ao se aposentarem por idade.

CONFIRA SEUS DIREITOS

A polêmica sobre a maioria penal

A tragédia acontecida com o garoto João Hélio chocou o País inteiro e trouxe para debate na sociedade a questão relativa à maioria penal.

Em momentos como esse não é recomendável tirar conclusões sobre temas como segurança pública, pena de morte e fixação de idade para a penalização de adolescentes e jovens.

A discussão fica contaminada por aspectos emocionais e, quase sempre, a razão é deixada de lado.

O sistema penal brasileiro tem defeitos e qualidades. Se por um lado o excesso de recursos e procedimentos burocráticos levam à impunidade de quem consegue contratar um bom advogado, de outro lado a legislação permite a ampla defesa dos acusados, o que leva à certeza na hora da aplicação da pena.

O problema é que o sistema carcerário, que deveria ter, ao mesmo tempo, finalidades punitiva e educativa, na verdade não ressocializa ninguém. Ao contrário, contribui para a formação de novos marginais.

O grave problema da violência não está localizado, apenas, em aspectos pontuais, como a questão da maioria penal.

O jovem menor de 18 anos, quando criado no meio criminal, vai ter o mesmo comportamento, sendo ou não punido por isto. As estatísticas e os estudos científicos comprovam isso. Soluções mágicas nunca serão possíveis.

De imediato, algumas leis processuais merecem ser revistas, sim. Não para diminuir a idade penal, mas para agilizar os processos criminais, evitar a impunidade e garantir meios adequados para o cumprimento de penas.

A solução definitiva para a diminuição da violência, que hoje assola não apenas grandes centros como o Rio de Janeiro e São Paulo, mas também o interior do Brasil, é cobrar das autoridades públicas mais segurança e investir em educação e geração de emprego.

Conjuntura

Banco Central é criticado por Marinho

Em palestra realizada no último sábado no auditório do Senai de São Bernardo, o ministro Luiz Marinho voltou a afirmar que a guerra fiscal é uma das principais responsáveis pelos problemas das cidades do ABC e aproveitou para criticar duramente a política de juros praticada pelo Banco Central.

"Só o Banco Central não percebe que precisamos trabalhar em sintonia com o Programa de Aceleração do Crescimento, o PAC", afirmou. "É um equívoco do BC atuar da forma que atua com essa política de juros, pois não olha a economia como um

tudo", prosseguiu. "Se a inflação prevista era de 4,5% e ficou em 3,4% é porque o pessoal errou na dose, o remédio aplicado foi muito amargo".

Para o ministro do Trabalho, este foi o principal motivo para a geração de emprego ser menor do que ele esperava, apesar de terem sido abertos quase cinco milhões de postos de trabalho.

"Os programas sociais ajudam, mas todos no governo sabem que o papel do Bolsa-Família não é eterno", frisou. "Estamos pagando mais juros que direcionando recursos para investimentos,

o que passa ao largo dos princípios que regem o PAC", denunciou Marinho, colocando o dedo na ferida provocada pelo Banco Central.

O ministro só fez questão de deixar bem claro que o caminho definido pelo governo federal para contornar esses problemas não é o arro-

cho. "Escolhemos o caminho do crescimento com pé no chão, onde o governo possa contribuir criando e dando as condições para que os empresários confiem, invistam e assim possamos gerar mais riqueza, empregos e crescer, porque o País precisa crescer", finalizou.

Vista esta marca!

Agasalhos, camisetas e blusões do Sindicato a preços de custo e pagamento em duas parcelas. O mostruário está na entrada da Sede do Sindicato, de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h, com Zelinha.

DÊ UM SALTO EM SUA CARREIRA PROFISSIONAL!

APRESENTAMOS A SUA CARTERINA DO SINDICATO e ganhe 50% de desconto

ALL NET NÚCLEO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Exclusivo para sindicalistas e dependentes

PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ DIA 28/02

4123-0011 Av. Kennedy, 205 - Jd. do Mar